

ESTUDO CRÍTICO DA RELAÇÃO ALCOOLEMIAE MORTES VIOLENTAS, ANÁLISE VITIMOLÓGICA

Carlos Alberto Souza **COELHO**¹

Coelho, C.A.S. Estudo crítico da relação alcoolemia e mortes violentas; análise vitimológica. São Paulo, 1998. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Saúde, Ética & Justiça*, 4(1/2):67-8, 1999. [Resumo]

Resumo: Com o intuito de avaliar a relação vítima fatal e álcool etílico, nos homicídios dolosos, o autor revisou 1842 prontuários registrados entre 01 de Janeiro e 30 de Junho de 1997, que foram submetidos a exame necroscópico no Instituto Médico Legal da Cidade de Osasco no Estado de São Paulo. Destes 1842 casos, separaram-se os decorrentes de morte natural 1094 casos, das mortes violentas 748 casos. Dos 748 casos de mortes violentas, extraíram-se 548 casos, falecidos de acidentes de trânsito (homicídio culposos), a tiro e por arma branca (homicídios dolosos) que totalizaram 73,26 % das mortes violentas. Os 200 casos ou 26, 74 % restantes subdividem-se entre 14 modalidades de outras mortes violentas. Nas 548 perícias, realizou-se análise quimicotoxicológica sanguínea com pesquisa de álcool etílico em 482 casos. Tratam-se de conclusões, a priori, quantitativas pois não foram relacionadas as situações em que ocorreram os eventos fatais, quer médicas, quer

jurídicas, mas apenas os agentes lesivos, por não entender o autor aquelas como pertinentes ao interesse do presente estudo. Na amostra estudada, 548 falecidos por homicídio doloso (a tiros, arma branca) e homicídio culposos (acidente de trânsito) o autor observou 396 casos ou 72,26% são homicídios a tiros; 36 casos ou 6,57 % são homicídios por arma branca; 116 casos ou 21' 17 % são acidentes de trânsito; 213 casos ou 38,87 % apresentaram análise positiva para álcool etílico. Dentre os 396 casos de homicídios a tiros o autor observou, em 154 casos ou 38,89% constatou-se positividade para álcool etílico. Dentre os 36 casos de homicídios por arma branca o autor observou, em 19 casos ou 52, 78 % constatou-se positividade para álcool etílico. Dentre os 116 casos de acidente de trânsito o autor observou, em 40 casos ou 34,48 % constatou-se positividade para álcool etílico. Verificou-se haver relação, entre o uso de álcool etílico pela vítima e morte violenta.

Unitermos: Alcoolismo/epidemiologia. Vítimas de crime/classificação. Homicídio/classificação. Acidentes de trânsito/legislação & jurisprudência. Causa da morte.

¹ Médico Legista. Mestre em Ciências (Medicina Legal) pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.
Endereço para correspondência: Rua Teodoro Sampaio, 115. 05405-000. São Paulo. SP.

Coelho, C.A.S. Critical study of the relation between alcholemy and violent death; victimological analysis. São Paulo, 1998. Dissertação (mestrado) - Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. *Saúde, Ética & Justiça*, 4(1/2):67-8, 1999. [Abstract]

Abstract: For the purpose of evaluate the relationship between fatal victim and ethylic alcohol, in the first degree homicide, the author revised 1.842 prontuaries registered from January 1 st to June 30th of 1997, which were submitted to necroscopic examination in the Legal Medicine Institute in Osasco city, São Paulo state. From these 1.842 cases, the 1.094, which were considered natural deaths were separated from the 748 classified as violent deaths. From the 748 cases considered violent deaths, it was extracted 548 cases of deceased by traffic accidents (2 nd degree homicide), by shot and by cold steel (1 st degree homicide), which totaled 73,26% of the violent deaths. The 200 or 26,74% remaining cases are subdivided among 14 modalities of other violent deaths. Chemicotoxicological sanguineous analysis with alcohol examination were realized in the 548 skills. This matter, at first, takes care about quantitative conclusions, once these were not related to situations, either medical or juridical, in

which the fatal events took place. The author considered only the hurtful agents, once he does not mean them as pertinent to the interests of this study. Based in the studied samples, 548 deceased by 1st degree homicides (by shot, cold steel) and 2nd degree homicides (traffic accident), the author observed that, 396 cases or 72,26% are homicides by shot, 36 cases or 6,57% are homicides by cold steel, 116 cases or 21,17% traffic accidents, 212 cases or 38,69% presented positive analysis for ethylic alcohol. Among the 396 cases of homicides by shots the author observed, 154 cases or 38,89% it was evidenced the presence of ethylic alcohol. Among the 36 cases of homicides by cold steel the author observed, 19 cases or 52,78% was evidenced positive analysis for ethylic alcohol. Among the 116 cases of traffic accidents by cold steel the author observed, 40 cases or 34,48% was evidenced positive analysis for ethylic alcohol. The author concludes by the relation, between the use of ethylic alcohol by the victim and the violent death.

Keywords: Alcoholism/epidemiology. Crime victims/classification. Homicide/classification. Accidents, traffic/legislation & jurisprudence. Cause of death.
